

é desenvolver o DF

Ordem

O governador Aimé Lamaison e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE, Luiz Sande, assinaram ontem convênio destinado a formular diretrizes para a dinamização e o ordenamento espacial do desenvolvimento sócio-econômico do Distrito Federal.

As diretrizes decorrentes da execução do convênio deverão ser compatíveis com aquelas a serem formuladas para a Região Geoeconômica de Brasília, sendo efetivados investimentos em infra-estrutura básica, nos setores agropecuário e industrial e nas áreas urbanas.

MECANISMOS

A atuação das entidades que participam do convênio — Governo, Secretarias, BNDE e Banco Regional de Brasília — para o setor agropecuário será desenvolvida através da formulação, implantação e dinamização de programas de desenvolvimento rural integrado e abrangerá: transporte, armazenagem, abastecimento, comercialização e processamento de produtos e insumos.

Para o setor industrial, o convênio visa ordenar a localização das atividades industriais e apoiar a empresa privada nacional.

Nas áreas urbanas, os participantes do convênio atuarão visando o suprimento de infra-estrutura básica e de equipamentos coletivos buscando-se a integração e complementaridade dos serviços urbanos.

O BNDE se compromete a apoiar diretamente ou através de agentes, programas e projetos que estejam de acordo com as diretrizes estabelecidas no convênio, sempre levando em conta seus critérios e normas operacionais, respeitando as políticas setoriais e regionais.

A formulação e implementação de políticas, programas e projetos decorrentes da execução do convênio serão acompanhadas pelo BNDE, que se compromete também a manter informado os outros órgãos participantes do acordo sobre pedidos de apoio financeiro para projetos da Região Geoeconômica de Brasília.

A cerimônia de assinatura do convênio estavam presentes também os secretários, de Governo, Armandô Renan D'Ávila Duarte; de Agricultura e Produção, Alceu Sanches; de Viação e Obras, José Carlos Mello; e de Serviços Públicos, José Geraldo Maciel; o Diretor Administrativo do BRB, José Vasquez Rodrigues, representando o Presidente do órgão; o Chefe de Gabinete do presidente do BNDE, Lúcio de Souza Pereira; o Assessor Econômico da Região do DF, Henrique Dithmar Filho; e Rubens Pimentel, da Assessoria do presidente do BNDE.

Falando de improviso na ocasião, o presidente do BNDE, Luiz Antônio Sande de Oliveira, destacou a importância de que se reveste o convênio para o desenvolvimento integrado do país, uma das diretrizes básicas do governo federal, motivo pelo qual outros documentos semelhantes foram assinados recentemente com vários Estados da Federação. O convênio — disse — é por tempo indefinido e sem estimativa de valor a ser aplicado, mas que o Distrito Federal, apresentando projetos, o BNDE poderá financiar até quatro bilhões de cruzeiros.

Por sua vez, o governador Aimé Lamaison salientou que no conjunto de intenções que motivaram a celebração do convênio, a primeira contribuição concreta partiu do próprio BNDE, que através de sua equipe técnica, bem assimilando o que se tinha em vista, elaborou um instrumento perfeito na formulação dos seus propósitos, na articulação dos intervenientes e na sua mecânica operacional.